Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

05 de novembro de 2026
São Paulo, quinta-feira
ANo XXIII Nº 6.524



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 04/11/2026	Abertura 05/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00					Nominal		
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Calmo	1.740	1.740
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Calmo	900	900
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Calmo	1.570	1.570
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Calmo		
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Calmo		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00		330,00		Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**4.210**	**4.210**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 04/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 04/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

05 de novembro de 2026
São Paulo, quinta-feira
ANo XXII Nº 6.524

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	04/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTÁRIO

QUEM PRECISA VENDER PODE TER QUE REVER A PEDIDA. O CARIOCA DÁ SINAIS DE FLEXIBILIZAÇÃO?

A pouca exposição de ofertas na Bolsa não representa toda a mercadoria que ainda busca escoamento. Estimamos pelo menos 5 mil sacas de carioca disponíveis, sem contar os padrões 9 e 9,5, praticamente ausentes das ofertas.

A demanda continua travada, com compradores trabalhando da mão para a boca. As ofertas de feijão nota 8, de boa qualidade, seguem entre R$ 310 e R$ 315, mas compradores já sinalizam possibilidade de pagamento em torno de R$ 300, ainda sob avaliação.
Não há queda confirmada. O que existe é a possibilidade de flexibilização de R$ 5 a R$ 10 para corretores ou produtores que precisem gerar liquidez e acelerar as vendas. Algumas ofertas escoaram no pós-pregão de ontem, mas a sobra permanece. Os padrões extras e prêmio seguem preservados, diante da escassez de disponibilidade, embora também não apresentem procura expressiva.
A lentidão não deve ser atribuída apenas aos preços ou ao feriado. O ritmo de compra das indústrias continua condicionado à necessidade de abastecimento do varejo, mantendo as negociações pontuais.

Feijão-preto: preços firmes, negócios limitados

O preto mantém sustentação, com a origem ditando a disponibilidade e sem sinais claros de recuo nas cotações. Entretanto, novas negociações não foram reportadas. Assim como no carioca, os compradores seguem operando com cautela.

O que observar
A sexta-feira, com a Bolsa praticamente sem funcionamento, deixará o pós-pregão como principal referência. O foco será acompanhar se a necessidade de venda provocará ajustes nas pedidas e se aparecerá maior disposição de compra.